



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Ir. Veneranda da Silva Alencar – Dia Internacional da Mulher

As mulheres tiveram que lutar muito, e por muito tempo, para terem direitos legais garantidos na sociedade. Hoje em dia, muitos direitos ainda não são garantidos socialmente e elas precisam ainda lutar para ter seu espaço e respeito, mas muita coisa foi conquistada e isso deve ser comemorado e celebrado. A Pastoral da Criança tem muito a agradecer para todas as mulheres que fazem com que a missão continue todos os dias, pois elas são maioria em nossa liderança, e levam vida em abundância para as gestantes e crianças acompanhadas. Para conversar sobre isso, convidamos um grande exemplo de mulher, a nossa Coordenadora Nacional, Ir. Veneranda da Silva Alencar:



Entrevistada: Ir. Veneranda da Silva Alencar
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Como surgiu o Dia Internacional da Mulher?

Muitas histórias contam que a criação do Dia Internacional da Mulher teria surgido a partir de um incêndio em uma fábrica têxtil de Nova York, em 1911, quando cerca de 130 operárias morreram carbonizadas, e este incidente marcou a trajetória das lutas feministas ao longo do século 20. Mas os eventos que levaram à criação da data são bem anteriores a este acontecimento, pois, desde o final do século 19, organizações femininas protestavam em vários países da Europa e América contra os baixos salários, maus tratos no emprego e jornadas de trabalho de aproximadamente 15h diárias. Só em 1975 que foi comemorado oficialmente o Ano Internacional da Mulher e foi em 1977 que o 8 de Março foi reconhecido oficialmente pelas Nações Unidas.

O que significa o Dia Internacional da Mulher?

Esse dia deve ser visto como um momento de mobilização para a conquista de direitos e para discutir as discriminações e violências morais, físicas e sexuais ainda sofridas pelas mulheres. Precisamos avançar na conscientização efetiva do respeito aos direitos da mulher.

A Pastoral da Criança conta com muitas mulheres?

As mulheres são a grande força na missão diária da Pastoral da Criança e na promoção diária de vida e vida em abundância para crianças e gestantes de centenas de comunidades no Brasil e no exterior. São mulheres que descobriram a força do voluntariado e do trabalho conjunto como ferramenta de mudança para melhorar a vida das famílias nas comunidades. São mulheres criativas, inovadoras, que de pouco fazem muito e realmente transformam a realidade à sua volta.

O que a senhora acha que precisa ser feito para mudar o tratamento que algumas mulheres recebem ainda hoje dentro e fora de casa?

Tudo começa com a educação. A família e a escola têm que ensinar a criança desde pequena sobre o valor e o respeito de cada um. O machismo, que muitos dizem que é algo cultural, não é imutável e o exemplo começa em casa. Se a família partilha as tarefas domésticas, trata igualitariamente todos sem violência, a criança aprende que o respeito e igualdade são normais e vai levar isso para sua vida. Essa pessoa, quando vê uma situação de desrespeito, vai ser capaz de se posicionar.

Para muitos, a situação da mulher hoje é assustadora. Por que?

De fato, quando vemos as notícias, muitas vezes nos assustamos. Além de todas as dificuldades em relação ao mercado de trabalho, observamos a violência contra a mulher de muitas formas. Mesmo com a lei Maria da Penha, cada dia novos casos de mulheres que sofrem violência de todas as formas são relatados. Por isso, é fundamental que a sociedade olhe com profundidade sobre isso, deixando de lado apenas o discurso e tomando atitudes concretas para prevenir e impedir que novos casos aconteçam.

O que temos para comemorar?

Apesar do cenário negativo, temos também o outro lado, que é o exemplo de milhares de mulheres que estão cada vez mais conscientes de seu valor e dignidade, de seus direitos, que reivindicam e mudam sua vida e de muitas outras mulheres. Podemos ver hoje grande solidariedade entre as mulheres que se unem para acabar com a tirania, a opressão e a violência. Temos também o

testemunho de mulheres que tornam mais linda a vida de suas famílias e comunidades, crescendo em sabedoria e ternura. Tudo isso é muito bonito, por isso, devemos apoiar sempre o esforço dessas mulheres que, sem medo, lutam por si e pelo próximo.

Qual é sua mensagem para as mulheres?

Nesse Dia Internacional da Mulher, fique feliz com os parabéns e até com as flores que talvez você receba, mas lembre-se que o dia da mulher não para aí. Precisamos ter consciência de que, mesmo que tudo em nossa vida esteja bem, na vida de muitas mulheres ainda não está. É tempo de refletir e ver como podemos colaborar para transformar para melhor a vida de outras mulheres que atualmente ainda sofrem.

Entrevistada: Maria Angélica Silva Pastoral da Criança de Marília

A Pastoral da Criança dá total liberdade para nós, mulheres, conquistar as famílias, os amigos e a comunidade, pois aprendemos o valor da vida.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1484 - 02/03/2020 – Dia Internacional da Mulher